

Oswaldir E Carlos Magrão - Cantiga de Rio e Remo

tom:

Olha o dourado
 Que bateu no espinhel
 Trás a canoa que rio fundo não dá pé

Esta cantiga é muito antiga, é muito amiga
 E me acompanha desde o dia que nasci
 Leva a canoa quando eu saio noite a fora
 Pescando estrelas no uruguai ou no ibicuí

Olha o dourado que bateu no espinhel

Trás a canoa que rio fundo não dá pé

Ela é remanso, é cachoeira, é lua cheia
 Ela é piava, ela é dourado, é surubi
 Ela é o espanto do piá que a vez primeira
 Tirou das águas para o solo um lambari

Olha o dourado que bateu no espinhel
 Trás a canoa que rio fundo não dá pé

É o pão na mesa para a fome de quem pesca
 O peixe arisco da aventura que há de estar
 Na voz humilde de quem canta esta cantiga
 Sem outro sonho que não seja o de pescar

Acordes

